



ARROZ: o mercado mundial retorna a relativa estabilidade

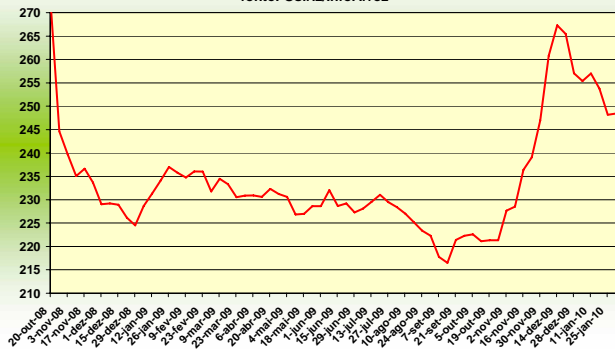
Tendências do mercado

Em janeiro, os **preços mundiais** tiveram baixa de 3%. Os principais mercados asiáticos voltaram a uma relativa estabilidade depois do episódio filipino, confirmando assim a tendência observada no final de dezembro. Esta estabilidade poderia, de qualquer forma, durar pouco tempo se forem confirmadas as previsões de novas secas, consequência do fenômeno climático *El Niño*, no Sudeste da Ásia. Demandas de importação adicionais ou uma redução na oferta exportável podem provocar novas tensões nos preços mundiais devido à estrutura marginal do mercado mundial de arroz.

Em janeiro, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) caiu 9,1 pontos para 253,6 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 262,7 pontos em dezembro.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



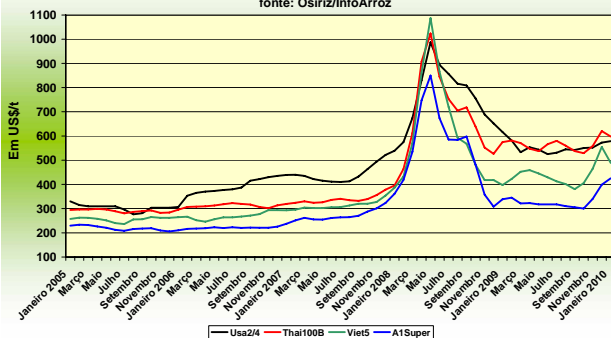
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2007	156,8	442	337	328	298	312	278	307	294	284	270
2008	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
2009*	231,9	553	563	541	-	436	-	456	369	352	328
JUL- SET	224,8	540	559	534	-	398	-	445	341	344	311
OUT- DEZ	240,0	558	568	543	-	476	-	474	418	363	347
DEZEMBRO	262,7	573	620	599	-	555	-	538	483	384	399
JANEIRO	253,6	579	599	568	-	489	-	501	450	401	425
04-jan-10	255,4	565	605	575	-	500	-	505	450	400	435
11-jan-10	257,0	590	610	575	-	495	-	510	460	405	420
18-jan-10	253,7	590	595	565	-	485	-	500	450	400	425
25-jan-10	248,2	570	580	550	-	475	-	490	440	400	420

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-dezembro

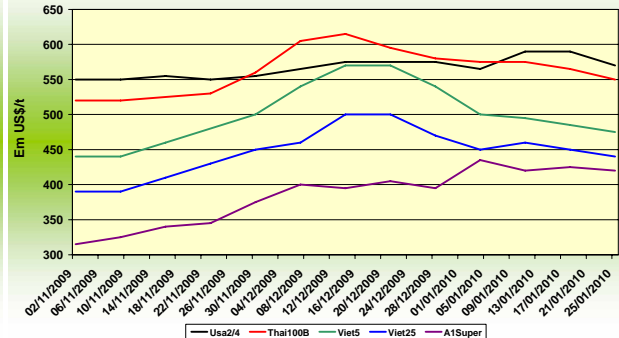
Preços mensais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/t Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



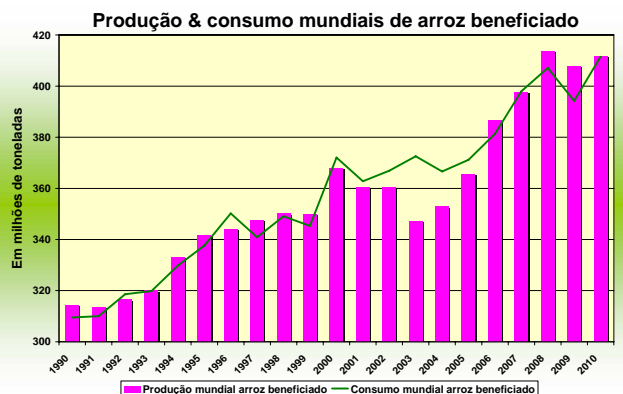
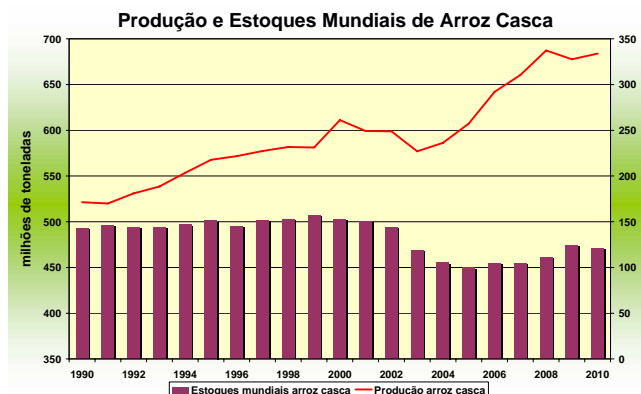
Produção e comércio mundiais

Em 2009, a **produção mundial** caiu 1,4% para 678 milhões de toneladas de arroz em casca (453Mt base arroz branco). Em resumo, a causa foi a Índia, onde as chuvas tardias provocaram uma queda de 15% na produção. Na maioria das regiões do mundo, a produção aumentou relativamente.

Frente ao déficit de certos países asiáticos, se estima que o **comércio mundial** deva subir novamente em 2010 para 31,2Mt contra 30,4 em 2009. A ausência prolongada da Índia nos mercados de exportação deve, mais uma vez,

beneficiar as exportações tailandesas e vietnamitas. No Paquistão as vendas também devem crescer. Por outro lado, nos Estados Unidos e na China, as exportações devem se manter estáveis.

Os **estoques mundiais** no final de 2009 aumentaram para 124Mt contra 110,8Mt graças ao salto da produção em 2008. Estas reservas representam quase 28% das necessidades mundiais. Em 2010, os estoques mundiais poderiam alcançar cerca de 121Mt.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram 6% em um mês. Esta queda se explica sobretudo pela firmeza do Bath frente ao Dólar e pelo anúncio de novas vendas de parte dos estoques públicos com o fim de permitir aos exportadores que cumpram seus contratos nos próximos meses. Já o quebrado A1 Super subiu devido à forte demanda africana. Em 2010, as exportações tailandesas podem superar 10Mt contra 8,6Mt em 2009. Em janeiro, o Tai 100%B caiu para US\$ 598/t Fob contra US\$ 620 em dezembro. Já o quebrado A1 Super subiu para US\$ 425/t contra US\$ 399/t em dezembro.

No **Vietnã**, os preços de exportação caíram 12% depois das fortes altas nos meses anteriores, decorrentes das compras massivas das Filipinas, e das quais é o principal fornecedor. Em 2010, apesar das condições climáticas difíceis, a produção e as exportações devem aumentar. Estas últimas podem superar 6Mt. Em janeiro, o Viet 5% marcou US\$ 489/t contra US\$ 555/t em dezembro. O Viet 25% baixou para US\$ 450/t contra US\$ 483 em dezembro.

No **Paquistão**, ao contrário de outros mercados, os preços de exportação se mantiveram firmes, subindo em média 5%. A demanda é forte e as exportações paquistanesas podem se aproximar de 4Mt em 2010. Em janeiro, o Pak25% marcou US\$ 401/t contra US\$ 384 em dezembro.

Na **Índia**, as previsões de colheita foram novamente elevadas. Por outro lado, as exportações de arroz aromático também foram aumentadas para um nível recorde de 3Mt para o ano 2009/10, o que pode globalmente equilibrar as necessidades de importação de arroz não aromático.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação se reafirmaram levemente dentro de um mercado estável. Na Bolsa de Chicago, a tendência baixista se mantém com preços declinantes para março e maio de 2010. Eles baixaram 6% em relação a dezembro. Em janeiro, o arroz Long Grain 2/4 ficou em US\$ 579/t contra US\$ 573/t em dezembro.

No **Mercosul**, os preços de exportação estiveram relativamente estáveis no início do mês, mas subiram fortemente no final de janeiro. As perspectivas de queda na produção, devido à intempéries que afetaram as regiões ao sul, pesam sobre os preços, inclusive nos mercados internos de arroz em casca, onde se observaram altas de 12% em um mês.

Na **África**, a produção 2009/10 aumentou 5% em relação ao ano anterior. É menos que em 2008/09, quando os preços ao produtor se revalorizaram depois do colapso dos preços mundiais. As importações em 2010 devem ficar estáveis devido aos estoques suficientes.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
Mundo	459,6	453,0	30,4	31,2	121,1
China	132,5	135,1	0,8	1,5	70,3
Índia	99,2	85,0	2,5	3,0	13,0
Indonésia	38,0	40,2	-	0,1	6,9
Vietnã	25,8	26,0	5,8	6,3	3,4
Tailândia	21,0	21,1	8,6	10,0	5,2
Brasil	8,1	8,4	0,7	0,5	0,3
EEUU	6,5	7,0	3,1	3,1	1,4
Paquistão	7,0	6,4	2,9	3,8	0,7

Fontes: FAO & USDA, Janeiro 2010

Patricio Méndez del Villar, 1º de Fevereiro 2010
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Janeiro 2010 - n. 71

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.